

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
São Félix do Xingu	5.251.425,69	5.072.719,20	3.147.470,35	3.546.541,70	3.732.646,37
Sapucaia	1.289.867,39	1.806.402,26	1.807.918,62	2.475.419,95	2.726.453,17
Tucumã	1.980.314,54	1.832.346,57	1.808.540,72	2.363.151,70	2.392.304,45
Xinguara	2.127.695,61	1.908.374,90	1.847.242,72	2.470.101,37	2.625.063,47

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

Dentre os quinze municípios da Região Araguaia, dez apresentaram aumento no recebimento de incentivos fiscais provenientes do ICMS Verde entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse ao município de Ourilândia do Norte que cresceu 123,7%, maior aumento registrado entre os municípios da região. O município que sofreu a maior redução no incentivo fiscal foi São Félix do Xingu (-28,9%). Em 2024, o município que mais recebeu incentivo fiscal foi Ourilândia do Norte com repasse de R\$ 4,2 milhões ou 10,2% do recurso repassado à região.

4.1 Barômetro da Sustentabilidade

A sustentabilidade se tornou um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Mais do que um conceito ambiental, ela engloba aspectos sociais, econômicos e culturais, propondo um modelo de vida e produção que garanta o bem-estar das gerações atuais sem comprometer os recursos necessários para as gerações futuras.

O desenvolvimento sustentável tem se consolidado como um objetivo estratégico para sociedades em busca de equilíbrio entre crescimento econômico, equidade social e preservação ambiental. Neste contexto, o Barômetro da Sustentabilidade (BS), uma metodologia desenvolvida por Prescott-Allen (1995), com o apoio da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) e do *International Development Research Centre* (IDRC), surge como uma ferramenta para mensurar e avaliar o grau de sustentabilidade em diferentes escalas territoriais, sendo fonte de diagnóstico e monitoramento das condições de sustentabilidade em diversas regiões do mundo, incluindo o Pará.

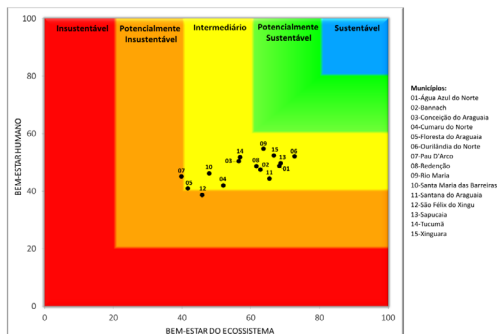
O BS é um método de análise bidimensional que avalia a sustentabilidade por meio de duas dimensões, o Bem-Estar Humano (BEH), que aborda temas socioeconômicos, e o Bem-Estar do Ecossistema (BEE), referente a temas de meio ambiente. Cada dimensão apresenta temáticas onde os indicadores são categorizados, permitindo identificar o progresso de uma localidade em direção ao desenvolvimento sustentável. Essa abordagem facilita a compreensão das condições socioeconômicas e ambientais de forma integrada, fornecendo subsídios importantes para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Através dos níveis de sustentabilidade categorizam-se os indicadores utilizados para avaliar a sustentabilidade em diferentes regiões. No BS, os níveis de sustentabilidade são divididos em cinco categorias: sustentável, potencialmente sustentável, intermediário, potencialmente insustentável e insustentável. Essa categorização é baseada na Escala do Barômetro da Sustentabilidade, que é uma escala de desempenho utilizada para transformar os valores dos indicadores em uma escala padronizada. A categorização qualitativa dos níveis de sustentabilidade dos indicadores foi obtida a partir da divisão, em cinco setores iguais, do intervalo de valores de 0 a 100.

O resultado do Gráfico Bidimensional do Barômetro da Sustentabilidade é obtido a partir da avaliação do desempenho dos municípios em relação aos indicadores socioeconômicos e ambientais utilizados na avaliação da sustentabilidade. Cada ponto no gráfico representa um município da região e sua posição no gráfico indica o desempenho do município em relação às dimensões de bem-estar (BEH e BEE). Os municípios que apresentam um desempenho mais elevado em ambos os eixos são considerados mais sustentáveis, enquanto aqueles que apresentam um desempenho mais baixo em ambos os eixos são considerados menos sustentáveis.

Em 2024, considerando o índice de sustentabilidade dos municípios da Região de Integração Araguaia, 87% deles estão no nível Intermediário, enquanto 13% estiveram no nível potencialmente insustentável.

Gráfico 12 - Gráfico Bidimensional do Barômetro da Sustentabilidade - Municípios da Região de Integração Araguaia – 2024.

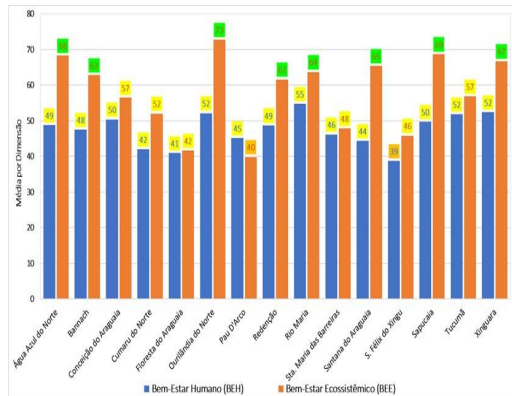


Fonte: FAPESPA, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Ourilândia do Norte e Sapucaia destacam-se em relação ao Bem-Estar Ecológico, encontrando-se no nível potencialmente sustentável, com médias de 73 e

69, respectivamente. Os municípios com as menores médias foram Pau D'Arco e Floresta do Araguaia, com médias de 40 e 42, respectivamente, o primeiro no nível potencialmente insustentável e o segundo em intermediário.

Gráfico 13 - Gráfico das Dimensões do Barômetro da Sustentabilidade - Municípios da Região de Integração Araguaia, 2024.



Fonte: FAPESPA, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na dimensão de Bem-Estar Humano, Rio Maria com 55, no nível intermediário. Os municípios com menor média na Região de Integração foram São Félix do Xingu e Floresta do Araguaia com 39 e 41, respectivamente, todos no nível potencialmente insustentável, conforme os gráficos mostram.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Secretaria de Planejamento e Administração- SEPLAD

PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027  
REVISÃO: 2026 - 2027

Região de Integração: Araguaia

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS	
PROGRAMAS TEMÁTICOS	Valor (R\$1,00) 2026 - 2027
Cidadania, Justiça e Direitos Humanos	6.760.962,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	5.688.143,00
Cultura, Esporte e Lazer	295.220,00
Desenvolvimento Urbano, Habitação, Saneamento e Mobilidade	212.378.460,00
Direitos Socioassistenciais	10.525.725,00
Economia Sustentável	11.040.912,00
Educação Básica e Profissional	472.950.481,00
Educação Superior	15.967.521,00
Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável	8.401.022,00
Governança Pública	72.060.878,00
Infraestrutura e Logística	45.484.900,00
Saúde	456.426.564,00
Segurança Pública e Defesa Social	137.967.592,00
Trabalho, Emprego e Renda	1.446.701,00
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>1.457.395.081,00</b>

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor (R\$ 1,00) 2026 - 2027
Manutenção da Gestão	583.239.436,00
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>583.239.436,00</b>

TOTAL GERAL:	2.040.634.517,00
--------------	------------------